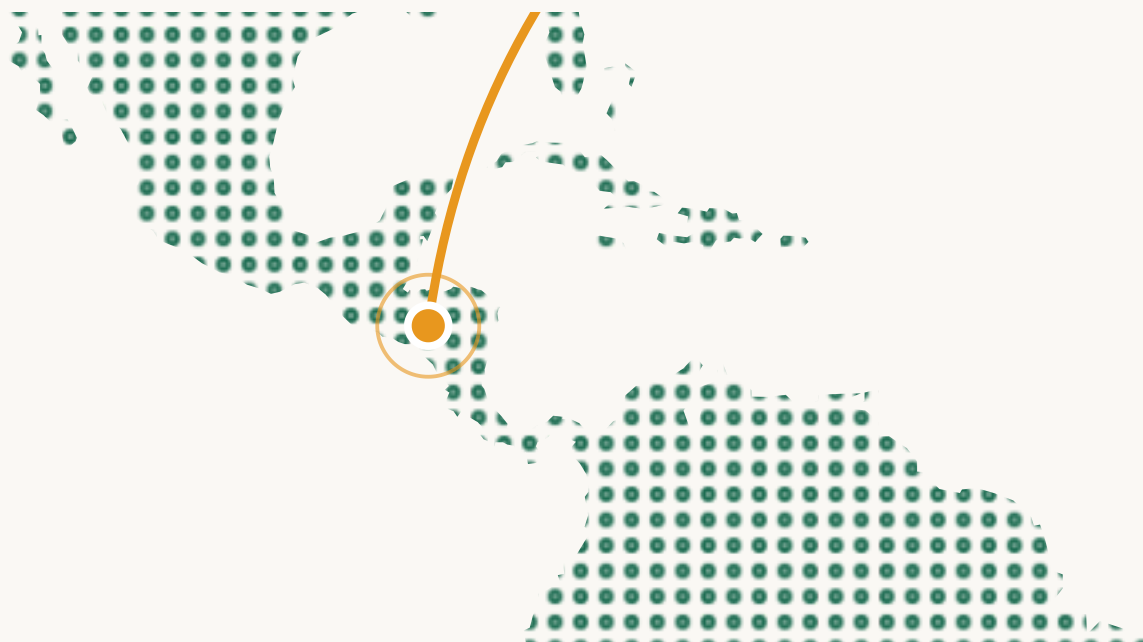


GUIA

Como funciona a repatriação internacional

Etapas, documentos e responsáveis



Versão on-line, sempre atualizada
www.eternimax.com/pt/recursos/como-funciona-a-repatriacao-internacional/
Ajuda 24/7 · +1 (866) 978-5207

Escrito por Equipe Eternimax
Última atualização 30 de
setembro de 2026

EM 30 SEGUNDOS

- ✓ A repatriação é o traslado de uma pessoa falecida — ou de suas cinzas — do país onde ela morreu para outro país, normalmente o seu país de origem.
- ✓ Várias partes participam: a família, a funerária de origem, a companhia aérea, as autoridades, o consulado e a funerária de destino.
- ✓ A lista exata de documentos é definida pelo prestador e pelas autoridades de cada caso. Aqui você verá os que costumam ser solicitados.
- ✓ O traslado de cinzas segue regras diferentes das do traslado do corpo.

NESTE GUIA

1. O que é a repatriação?
2. Quem participa
3. As etapas, uma a uma
4. Documentos normalmente solicitados
5. Se o traslado for para os Estados Unidos
6. Se um cidadão dos EUA morrer em outro país
7. Traslado de restos cremados
8. O que influencia os custos
9. Perguntas frequentes
10. Fontes oficiais

O que é a repatriação?

A repatriação é o traslado de uma pessoa falecida do país onde ela morreu para outro país — quase sempre o seu país de origem — para a despedida e o sepultamento ou a cremação lá. Pode ser trasladado o corpo ou, se a família escolher a cremação, os restos cremados (cinzas).

Todo traslado passa por pelo menos dois conjuntos de regras: as do local de saída e as do país de destino. Por isso, nenhuma lista única de requisitos serve para todos os casos: ela é definida pelos prestadores responsáveis e pelas autoridades de cada lugar.

Quem participa

A família

Toma as decisões, autoriza os serviços e fornece as informações e os documentos solicitados.

A funerária de origem

Licenciada no local do óbito. Recolhe e prepara a pessoa, obtém as autorizações locais e entrega o traslado à companhia aérea, de acordo com as regras locais.

A companhia aérea ou o agente de carga

Transporta de acordo com as próprias regras. A pessoa falecida viaja como carga, não como bagagem de passageiro.

As autoridades

Registro civil, saúde e médico-legista no local de saída; na chegada, as autoridades do país de destino, conforme o caso.

O consulado

Do país de destino. Muitas vezes emite ou revisa documentos para o traslado dos seus cidadãos.

A funerária de destino

Licenciada no país de destino. Recebe a pessoa, cuida dos trâmites locais que lhe cabem e realiza os serviços que a família escolher.

Um coordenador (opcional)

O ponto de comunicação entre a família e todas as partes. Um coordenador não realiza os serviços regulados.

As etapas, uma a uma

1 Primeiro contato e informações do caso

São reunidos os dados da pessoa, onde ela está e quem decide pela família.

2 As decisões da família

Corpo ou cinzas, cidade de destino, cerimônias e orçamento.

3 O prestador define os requisitos

A funerária de origem, junto com a funerária de destino e a companhia aérea, define quais documentos, preparação e embalagem o caso exige. É a etapa que organiza todo o resto.

4 Documentos e autorizações

As autoridades emitem a certidão de óbito e as autorizações; o consulado atua de acordo com as próprias regras; a família assina as autorizações e fornece o que for solicitado.

5 Preparação e transporte

O prestador licenciado prepara a pessoa de acordo com os requisitos do caso e a entrega à companhia aérea, que a transporta como carga.

6 Chegada e serviços no destino

A funerária de destino recebe a pessoa, cuida dos trâmites locais que lhe cabem e realiza os serviços que a família escolheu.

Documentos normalmente solicitados

Esta lista é uma orientação. A lista final é definida pelo prestador e pelas autoridades do seu caso, e alguns documentos só se aplicam em certos países.

DOCUMENTO	QUEM COSTUMA EMITIR OU FORNECER
Certidão de óbito (cópia autenticada)	A autoridade de registro civil do local do óbito. Nos Estados Unidos, o órgão de registro civil (vital records office) do estado.
Tradução certificada	Um tradutor, quando o destino exige o documento em outro idioma.
Autorização de trânsito e sepultamento ou de destinação final	A autoridade local; normalmente é obtida pela funerária de origem.
Certificado de embalsamamento ou de preparação	O profissional licenciado que realizou a preparação, quando aplicável.
Declaração da causa da morte ou de ausência de doença transmissível	A autoridade sanitária ou o médico, quando o país de destino exige.
Documentação consular	O consulado do país de destino, de acordo com as próprias regras.
Passaporte ou documento de identidade da pessoa falecida	Fornecido pela família.
Documento de identidade e autorização assinada do familiar responsável	A família.
Conhecimento aéreo (airway bill)	A companhia aérea ou o agente de carga, por meio da funerária.

ⓘ Alguns países exigem que certos documentos tenham apostila ou legalização. A [apostila](#) é um certificado único que substitui a legalização entre os países que fazem parte da Convenção da Haia ¹; se um país não faz parte, usa-se a legalização consular. O prestador ou a autoridade dirá a você se isso se aplica.

Se o traslado for para os Estados Unidos

Os Centros de Controle e Prevenção de Doenças dos EUA (CDC) publicam os requisitos federais de saúde pública para a entrada de restos humanos no país ², com base na norma 42 CFR 71.55 ³. Entre eles:

- Os restos devem chegar com uma certidão de óbito que indique a causa da morte; se ela não estiver em inglês, com uma tradução para o inglês.
- Os restos que não foram cremados devem viajar em um recipiente à prova de vazamentos.
- Essa exigência de recipiente não se aplica aos restos cremados.
- Quando se sabe ou se suspeita que a pessoa morreu de uma doença infecciosa e ela não foi embalsamada nem cremada, pode ser exigida uma autorização do CDC.

Também se aplicam os requisitos do estado e da companhia aérea. A funerária de destino nos Estados Unidos confirma o que se aplica ao seu caso.

Se um cidadão dos EUA morrer em outro país

A embaixada ou o consulado dos EUA nesse país pode ajudar a família na comunicação com as autoridades locais e com os documentos do traslado ⁴. Segundo o Foreign Affairs Manual, o manual do Departamento de Estado dos EUA (Department of State), o funcionário consular não decide sobre os restos mortais: essa responsabilidade, inclusive os custos, cabe ao representante legal, ao cônjuge sobrevivente ou ao parente mais próximo, e os trâmites seguem a lei local ⁵.

Traslado de restos cremados

Quando a família escolhe a cremação, o traslado costuma ser mais simples, embora tenha suas próprias regras:

- **No avião:** nos Estados Unidos, a TSA (Administração de Segurança nos Transportes dos EUA) permite restos cremados na bagagem de mão se o recipiente puder passar pelo raio X. Ela sugere um recipiente leve, como de madeira ou de plástico; se a imagem sair opaca, ele não será permitido, e os agentes não abrirão o recipiente, mesmo que você peça ⁶. Algumas companhias aéreas não os aceitam na bagagem despachada: consulte a sua.

- **Pelo correio:** o Serviço Postal dos EUA (USPS) publica como embalar e enviar restos cremados ⁷. Para envios internacionais, depende do que o país de destino permite.
- **No destino:** o país pode exigir documentos como a certidão de óbito e o certificado de cremação. Pergunte ao consulado ou à funerária de destino antes de viajar.

O que influencia os custos

Não publicamos preços porque cada caso é diferente. Estes são os fatores que costumam pesar:

- Distância, rota e companhia aérea.
- Se é trasladado o corpo ou os restos cremados.
- A preparação e o recipiente exigidos pelo destino e pela companhia aérea.
- Documentos, traduções e trâmites consulares.
- Os serviços que a família escolher no país de destino.

Peça a cada prestador um orçamento discriminado por escrito antes de autorizar qualquer coisa. Nos Estados Unidos, a Regra Funerária da FTC dá a você o direito a uma lista de preços por escrito e a uma declaração por escrito do que você está comprando antes de pagar ⁸.

Perguntas frequentes

Posso viajar no mesmo voo que meu ente querido?

Muitas vezes, sim, como passageiro; seu ente querido viaja como carga, de acordo com as regras da companhia aérea. Pergunte ao prestador sobre a rota e o horário antes de comprar sua passagem.

Quem escolhe a companhia aérea?

O prestador responsável pelo traslado, de acordo com a rota, a disponibilidade e as regras de cada companhia aérea. A família pode informar suas preferências.

O que acontece se faltar um documento?

O traslado pode parar até que isso seja resolvido. O prestador dirá a você o que falta e quem precisa emití-lo.

É possível repatriar para qualquer país?

Depende das regras de cada país e de haver prestadores disponíveis no destino.

Fontes oficiais

1. Hague Conference on Private International Law (HCCH). [Apostille Section](https://www.hcch.net/en/instruments/conventions/specialised-sections/apostille)
<https://www.hcch.net/en/instruments/conventions/specialised-sections/apostille>

2. U.S. Centers for Disease Control and Prevention (CDC). [Importation of Human Remains into the U.S. for Burial, Entombment, or Cremation](#)

<https://www.cdc.gov/importation/human-remains/index.html>

3. Electronic Code of Federal Regulations (eCFR). [42 CFR § 71.55](#)

<https://www.ecfr.gov/current/title-42/chapter-I/subchapter-F/part-71/subpart-D/section-71.55>

4. USAGov. [What to do if a U.S. citizen dies abroad](#)

<https://www.usa.gov/death-abroad>

5. U.S. Department of State - Foreign Affairs Manual. [7 FAM 250 — Disposition of Remains](#)

<https://fam.state.gov/fam/07fam/07fam0250.html>

6. U.S. Transportation Security Administration (TSA). [Cremated Remains](#)

<https://www.tsa.gov/travel/security-screening/whatcanibring/items/cremated-remains>

7. U.S. Postal Service (USPS). [Publication 139 — How to Package and Ship Cremated Remains](#)

<https://about.usps.com/publications/pub139/welcome.htm>

8. U.S. Federal Trade Commission (FTC). [The FTC Funeral Rule](#)

<https://consumer.ftc.gov/articles/ftc-funeral-rule>

Links para as fontes oficiais (em inglês). Os requisitos mudam: consulte sempre a versão vigente.

Informações gerais

Este guia é informação geral. Não é assessoria jurídica, médica, migratória nem tributária e não substitui um profissional licenciado na sua jurisdição. Os requisitos, prazos e custos são determinados pelos prestadores e pelas autoridades de cada caso e podem mudar. A Eternimax coordena entre as partes e não realiza, ela própria, serviços funerários nem outros serviços regulados.

Escrito por

Equipe Eternimax · Coordenação de casos internacionais

Última atualização

30 de setembro de 2026

Próxima atualização

31 de março de 2027

Precisa de ajuda agora?

Um coordenador atende a qualquer hora, em inglês ou espanhol.

+1 (866) 978-5207



Versão on-line, sempre atualizada

www.etermax.com/pt/recursos/como-funciona-a-repatriacao-internacional/

Este guia é informação geral. Não é assessoria jurídica, médica, migratória nem tributária e não substitui um profissional licenciado na sua jurisdição. Os requisitos, prazos e custos são determinados pelos prestadores e pelas autoridades de cada caso e podem mudar. A Eternimax coordena entre as partes e não realiza, ela própria, serviços funerários nem outros serviços regulados.